



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira
SIA UFV Virtual 2020



“Será que eles veem em nós um marginal padrão? – uma discussão sobre Rap e reconhecimento”

Universidade Federal de Viçosa

SANTOS, Thaís¹; SARMENTO Rayza²

¹Bacharelada e licenciada em Ciências Sociais pela UFV. E-mail:thais.s.santos@ufv.br, ²Professora do Dpt. de Ciências Sociais da UFV e orientadora da pesquisa, e-mail: rsarmento@ufv.br

Racionais MC's, Reconhecimento e Estima Social

Área temática: Política; Grande área: Ciências Humanas e Sociais; Modalidade: Pesquisa

Introdução

O presente trabalho busca compreender a relação entre as músicas do grupo Racionais MC's e a Teoria do Reconhecimento. Para isso, buscamos analisar as letras destas produções a partir de estudos desenvolvidos por Axel Honneth em seu livro “Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais” (2003). O filósofo alemão argumenta que um indivíduo para se autorrealizar necessita ser reconhecido nos âmbitos do amor, do direito e da estima social. Sendo assim, usaremos o conceito honnethiano da Estima Social para entendermos a busca por reconhecimento dentro dos raps dos Racionais MC's. Quando os indivíduos empreendem uma luta, os mesmos têm a pretensão de conquistar algo que lhes é negado. Essa consciência só acontece quando há desnaturalização das violências sofridas, o que Honneth (2003) chamou de desrespeitos.

Objetivos

O presente trabalho buscou compreender a relação entre as músicas do grupo Racionais MC's e a Teoria do Reconhecimento

Material e Métodos

A metodologia utilizada no nosso trabalho foi a análise de conteúdo e a operacionalização das músicas em categorias, a saber: negação, perseguição, resistência e ascensão. O material utilizado foi o estudo criterioso de vinte e oito músicas dos seis álbuns inéditos dos Racionais MC's. Elas foram selecionadas desde o primeiro disco, Holocausto Urbano (1990), até o último, “Cores e Valores” (2014).

Resultados e Discussão

Nos primeiros quatro álbuns as categorias de negação, perseguição, resistência se acentuam mais, já nos últimos a ascensão tem um maior destaque. Quando os discos são analisados de forma cronológica, levando em consideração o contexto político, social e econômico do Brasil, é perceptível o desdobramento de lutas por reconhecimentos sendo travadas por meio das músicas.

Conclusões

Honneth (2003) explica que as lutas por reconhecimento surgem como produto da desnaturalização dos desrespeitos e das violências sofridas. Os Racionais MC's salientam em suas rimas e poesias a existência da negação e perseguição contra o povo periférico e clamam por uma resistência, essa que tem como objetivo a luta e a efetivação de sua ascensão. Entendemos que configuram-se assim como uma investida na busca pela estima social, e consequentemente, a autorrealização.

Bibliografia

- BERTELLI, G.B. Errâncias racionais: a periferia, o R.A.P. e a política. Sociologias (UFRGS), v. 14, p. 214-237, 2012. Disponível em <https://www.escavador.com/sobre/1730023/giordano-barbin-bertelli> Acesso em: 16 jul. 2019.
- HONNETH, A. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Ed. 34, 2003.
- MENDONÇA, R. F. Dimensão intersubjetiva da auto-realização: em defesa da teoria do reconhecimento. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 24, p.143-154, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v24n70/a09v2470.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2019.

Agradecimentos

A minha orientadora Rayza Sarmiento por toda orientação e pelo encorajamento respeitoso, para que esse trabalho pudesse ser concluído de uma forma que tem o melhor de mim.